

Guia de reflexão

Antônio Vicente Pietroforte, "A língua como objeto da linguística", em: Fiorin, J. L. (org.), Introdução à Linguística. 1: modelos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002 (5ª edição, 2ª reimpressão de 2008): 75-93.

p. 77,

- Por que Saussure rejeita a ideia de que uma língua corresponde a um único objeto de estudo?
- Qual é a relevância da relação entre "nudum", em latim, e a palavra portuguesa e francesa "nu" no argumento do mestre genebrino?
- Qual foi o impacto na teorização linguística da insistência de Saussure em que o estudo de uma língua abrange necessariamente várias perspectivas?

pp. 77-78,

- O que são as ditas "dicotomias saussureanas"?

p. 78,

- Por que não é correto afirmar que Saussure inventou a Linguística? Sendo assim, qual foi sua contribuição geral à disciplina?
- Como era a Linguística antes e depois da "revolução estruturalista"?

pp. 78-79,

- Explique como uma abordagem diacrônica difere de um tratamento sincrônico, no que diz respeito à palavra "comer".

pp. 80-81,

- Em quais aspectos os "fatos sincrônicos" são diferentes dos "fatos diacrônicos"?

p. 81,

- Contraste a noção de "fala" com a de "língua".

p. 82,

- O que o conceito de "língua" segundo Saussure tem a ver com os sistemas e as estruturas?

p. 83,

- Por que não se deve confundir "signo linguístico" com "palavra"?
- Qual é a diferença entre o {r} em "comer" e o /r/ em "rato"?
- O que é o "valor" de um signo linguístico, segundo Saussure, e como é constituído?
- Qual é uma das consequências para a forma dos significantes de Saussure afirmar que "na língua só há diferenças"?
- Em que sentido podemos dizer que uma língua é como uma rede?

pp. 83-83,

- Por que, para Saussure, a língua é "forma" e não "substância"?

p. 84,

- Quais tipos de interferências podem ocorrer entre os "fatos de língua" e os "fatos de fala"? Responda fazendo referência à evolução dos segmentos /ɲ/ <nh> e /ʎ/ <lh> desde o latim e a pronúncia de *mulher* como [mu'le] ou *filho* de ['fi.lu] em certas regiões do Brasil.

p. 85,

- Quais aspectos da língua fazem com que essa seja definida como um "princípio de classificação"?
- Qual é o resultado da definição dada acima no estatuto do "Mundo", do ponto de vista da Linguística?

pp. 85/86

- Como o conceito de signo desenvolvido por Saussure impacta na noção de significação? Quais coisas significam neste modelo conceitual?

p. 87,

- Onde fica a Linguística dentro da Semiologia (Semiótica), se aplicarmos o modelo de Schaff (veja no final do capítulo "A Teoria dos Signos" de Fiorin, neste mesmo volume)?

p. 88,

- Qual relação se estabelece em virtude da linearidade dos significantes e qual é sua razão de ser?

pp. 88/89,

- Quais processos embasam o reconhecimento do eixo paradigmático?

p.89,

- As relações paradigmáticas e sintagmáticas são aleatórias?
- Quais características distinguem o comportamento sistemático dos paradigmas e sintagmas?
- A ocorrência de relações sintagmáticas e paradigmáticas está restrita à língua?

p. 90,

- Explique a relação entre o nível sintático e o nível morfológico em termos de sequências de morfemas e as unidades maiores por eles constituídos.

pp. 91/92,

- Qual a relação entre os eixos sintagmático e paradigmático e as duas articulações?
- Explique a relevância da adaptação por Coseriu do esquema saussureano de língua Vs. fala para sistema - norma - fala. O que o novo modelo permite distinguir com maior precisão que a versão original?